



O Som e a Tecnologia: Novas formas de criação e escuta

FORMADOR: Luís Cláudio Ribeiro

IDIOMA: Português

LOCAL: Sala A1.1 (ULHT-Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias)

DATA: 24 de Novembro, 2016

PROPINA: 15 €

DURAÇÃO: 4 horas

HORÁRIO: 17h - 21h

PÚBLICO-ALVO: Todos os interessados, com ou sem experiência.

LÍMITE DE PARTICIPANTES: Mínimo 6 e máximo 20 participantes

Introdução:

A partir de uma arqueologia do som e da técnica é possível detetar a influência da tecnologia no modo de criar e escutar e nas alterações de comportamentos a partir do uso dos novos dispositivos. Com a interação entre a técnica e o sentido da audição novas formas de escutar o mundo e de o recriar emergiram, o que é audível nas relações artísticas contemporâneas.

Objectivos Gerais:

1. Entender a situação atual a partir do confronto histórico da audição com a tecnologia de gravação, reprodução e as artes;
2. Entender as alterações da noção de corpo na relação com os dispositivos técnicos de reprodução;
3. Enquadrar outros sentidos, tempo e espaço no uso de dispositivos técnicos de reprodução sonora.

Programa:

1. As alterações da noção de técnica a partir de alguns instrumentos do século XVII a XIX. A origem destas alterações no plano social e das ideias.
2. A revolução das máquinas fonográficas e a «gramofonização» do mundo no século XX. Objetos técnicos, artistas e autores.

3. Os desvios funcionais dos aparelhos de gravação e reprodução desde a sua origem. As questões do espaço e do tempo no gravado e o descolamento da fonte natural.
4. As alterações no som do século XX a partir da contaminação triangular (técnica, géneros e media). O urbano para o ouvinte e criador contemporâneo.

Bibliografia:

- Adorno, T. W. (1990a). «The Curves of the Needle», October, Vol. 55 (Winter), pp. 48-55.
- Bull, M. (2000), *Sounding out the City*, Oxford and New York: Berg.
- Bull, M. and Les Back (edts). (2003). *The Auditory Culture Reader*, Oxford and New York: Berg.
- Cage, J. (1978). *Silence: Lectures and Writings by John Cage*, London: Marion Boyars.
- Cox, C. and Warner, D. (2010). *Audio Culture-Readings in Modern Music*, New York: Continuum.
- Dyson, F. (2009). *Sounding New Media*, Berkeley, Los Angeles: University of California Press.
- Edison, T. «The Perfect Phonograph», North American Review 146 (1888).
- Erlmann, V.(2010). *Reason and Resonance – A History of Modern Aurality*, New York: Zone Books.
- Gitelman, L. (1999). *Scripts, Grooves, and Writing Machines*, Stanford: Stanford University Press.
- Gitelman, L. (2006). *Always Already New*, Cambridge: MIT Press.
- Kahn, D. and Whitehead, G. (1994). *Wireless Imagination: sound and radio, and culture Avant-Gard*, Cambridge: MIT Press.
- Kahn, D. (1999). *Noise, Water, Meat: a history of sound in the arts*, Cambridge: MIT Press.
- Kittler, F. A. (1999). *Gramophone, Film, Typewriter*, Stanford: Stanford University Press.
- LaBelle, B. (2006). *Background Noise – Perspectives on Sound Art*, London: Continuum.
- Nancy, J.-L. (2007), *Listening*, New York: Fordham U.Press.
- Pinch, T.; Trocco, F. (2002). *Analog Days- The invention and impact of the Moog Synthesizer*, London and Cambridge: Harvard University Press.
- Ribeiro, L.C. (2011). *O Mundo é uma Paisagem Devastada pela Harmonia*, Lisboa: Ed. Vega.
- Russolo, L. (1986). *The Art of Noises*, New York: Pendragon. (<http://www.ubu.com>. Tradução portuguesa: (2013). *A Arte dos Ruídos*, Lisboa: Momo)
- Schafer, R. M. (1977). *The Tuning of The World*, New York: Knopf. (Tradução brasileira: (1997). *A Afinação do Mundo*, São Paulo: Unesp)
- Schaeffer, P. (1952). *À la Recherche d'une Musique Concrète*, Paris: Le Seuil.
- Schwartz, H. (2011). *Making Noise: From Babel to the Big Bang and Beyond*. New York: Zone Books.
- Sterne, J. (2003). *The Audible Past – Cultural Origins in Sound Reproduction*, Durham: Duke University Press.
- Sterne, J. (2012). *The Sound Studies Reader*, New York: Routledge.
- Suisman, D. and Strasser, S., (2010). *Sound in the Age of Mechanical Reproduction*, Filadelfia: University of Pennsylvania Press
- Thompson, E. (2002). *The Soundscape of Modernity: Architectural Acoustics and the Culture of Listening in America, 1900-1933*, Cambridge: MIT Press.
- Voegelin, S. (2010). *Listening to Noise and Silence/Towards a Philosophy of Sound Art*, London, New York: Bloomsbury.
- Weiss, A. S. (1995). *Phantasmatic Rádio*, Durham: Duke University Press.

Nota Biográfica

Luís Cláudio Ribeiro (Ph.D.) é professor universitário na Universidade Lusófona, em Lisboa. Doutorado em Ciências da Comunicação, desenvolve investigação no campo da epistemologia dos media e do som, tendo sido o impulsionador da criação da licenciatura em Ciência e Tecnologias do Som na mesma universidade. As suas mais recentes publicações focam-se na identificação e caracterização das alterações produzidas pelos mediadores sonoros na sociedade contemporânea: *O Mundo é uma Paisagem Devastada pela Harmonia* (Lisboa: Vega, 2011) e *O Som Moderno – Novas formas de criação e escuta* (Lisboa: Edições Lusófonas, 2011). Foi o Investigador Principal do projeto FCT Lisbon Sound Map (<http://www.lisbonsoundmap.org>). Paralelamente à sua atividade académica é escritor. As suas obras literárias mais recentes são: *Sucedo no entanto que o Outono veio*, romance (Lisboa: Vega, 2013) e *Um Jardim Abandonado que Desbota*, poesia (Lisboa: 2014).